

Relatório de Actividades | 2018

O presente relatório reporta ao período compreendido entre 1 de janeiro de 2018 e 30 de dezembro do mesmo ano. Ao longo desse período, a actual Direcção da ARP desenvolveu um conjunto de actividades diversificadas, centradas na valorização da condição de associado, na defesa, reconhecimento e regulamentação da profissão de Conservador-restaurador, e na divulgação científica de conteúdos relacionados com a área de Conservação e Restauro. Foi também um ano intenso no seio da ECCO onde a nossa delegada esteve envolvida em várias iniciativas relacionadas com a celebração do Ano Europeu do Património Cultural.

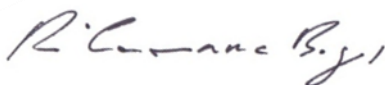
Destacam-se as principais actividades desenvolvidas em 2018 (sendo que não constam nas mesmas outras relacionadas com o funcionamento administrativo da associação e que assumiram igual relevância no âmbito do seu funcionamento):

1. Projecto Trama, iniciativa conjunta com a Associação de Conservadores-restauradores de Espanha, inserida no ano Europeu do Património cultural. Contemplou a realização de um concurso, com vista a fomentar projectos de valorização patrimonial partindo da perspectiva da conservação e restauro, e a realização de umas jornadas sobre o tema, em Santarém (que contaram ainda com o apoio do Museu Diocesano).
2. Participação na assembleia geral da ECCO e na reunião de presidentes das 37 associações profissionais europeias.
3. Participação na qualidade de espectadores, na Conferência «ENCORE 2018 Conference – The Impact of Conservation-restoration Education on the Development of the Profession».
4. Participação na 8.^a reunião da secção dos museus, da conservação e restauro e do património imaterial (SMUCRI) do Conselho Nacional de Cultura (CNC), e em reunião do grupo de trabalho nomeado por esta secção relativa à Rede Portuguesa de Museus.
5. Participação no Seminário Nacional de Conservação de Colecções Científicas. A ARP esteve como interveniente no debate (na figura do seu presidente) sobre o ensino da Conservação e Restauro com o resultado das iniciativas europeias dos últimos dois anos sobre o tema relativo à «transferência de aptidões, formação e conhecimento nas profissões do património tradicionais e emergentes», relacionado com os perfis profissionais necessários para aqueles que trabalham mais directamente com o Património Cultural (como são naturalmente as equipas dos museus).
6. Realização de Palestra, tendo como convidada a Presidente da ECCO, no Museu Nacional de História Natural e da Ciência, onde foram apresentadas as principais iniciativas levadas a cabo pela ECCO junto da União Europeia, nos últimos anos, no âmbito da defesa e regulamentação da profissão.
7. Celebração do dia Europeu da Conservação e Restauro, com assinatura conjunta com a Associação Italiana de Restauradores e a Associação de Conservadores-restauradores de Espanha, de um manifesto sobre a

necessidade de regulamentação da profissão e com propostas nesse âmbito.

8. Subscrição do Manifesto «1% por todos e para todos», conjuntamente com várias associações, entidades e profissionais do sector cultural. O manifesto procurou alertar para a suborçamentação do sector cultural, reivindicando 1% do orçamento de Estado para a cultura.
9. Realização de várias diligências junto das entidades contratantes e respectiva tutela, no âmbito de procedimentos concursais inscritos no Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública, para funções de conservação e restauro. Os contactos visaram requerer esclarecimentos ou anulação de vários procedimentos, onde se verificavam discrepâncias entre funções e qualificações para o desempenho das mesmas (ao arpejo do estabelecido pelas directivas da ECCO subscritas pela ARP).
10. Reunião com o provedor de justiça com vista a apresentação de queixa sobre a ausência de especificações nas leis do património, sobre as qualificações e experiência exigidas para intervenções de conservação e restauro em bens classificados.
11. Realização de reunião com o Centro Nacional de Cultura e contacto à rede Europa Nostra com vista a um possível apoio à realização do prémio de melhor intervenção de conservação e restauro em bens móveis (iniciativa conjunta com a ACRE).
12. Através da delegada na E.C.C.O. da ARP, participação e publicação do projecto Voices of Culture sob o tema “Call for skills, training and knowledge transfer: traditional and emerging heritage” com a Comissão Europeia, tendo sido co-autora do relatório e participado igualmente como porta-voz e perita convidada no grupo de trabalho dos representantes dos estados membros (OMC) sob o mesmo tema.
13. Publicação dos números 27 («I Colóquio Investigações em Património Cultural»), 28 («CREPAT 2017 – Congresso da Reabilitação do Património») e 29 da Revista Conservar Património.
14. Realização de vários contactos a entidades responsáveis pela tutela de monumentos nacionais e museus, com vista à realização de protocolos que permitam o acesso gratuito aos mesmos por parte dos associados da ARP (processo que ainda se encontra em curso).

Lisboa, 22 de Fevereiro de 2018



Rui Camara Borges

Presidente da Direcção